

Roriz visita o assentamento e promete definição em 48 horas

Q candidato da Frente Brasil Novo ao Palácio do Buriti, Joaquim Roriz, esteve ontem, no final da tarde, na área de assentamento do Guará, e prometeu que em 48 horas voltaria ao local com uma solução definitiva para o impasse na distribuição de lotes. Ele se dirigiu a cerca de duas mil pessoas, que se dividiam entre receptivas e hostis, orientando que todos fossem hoje, às 8h, na administração do Guará para realizarem um novo cadastramento.

"Quero que vocês se organizem. Por favor me ajudem a ajudá-los. Vão amanhã (hoje) à administração se cadastrarem. Depois que eu tiver com a relação das pessoas na mão mostrarei ao governador Wanderley Vallim, para que ele faça o assentamento", disse Joaquim Roriz, que recebia como resposta

uma mistura de aplausos e gritos de desconfiança.

Roriz fez também um apelo aos cadastrados que ainda não haviam recebido seus terrenos. Ele pediu que não invadissem os lotes para não dificultar o processo de distribuição: "Aguardem mais um pouco. Não dêem ouvidos àquelas pessoas que querem me prejudicar, dizendo que eu não cumpro com a minha palavra. Eu já entreguei mais de 60 mil lotes em Brasília e também vou resolver o problema do Guará. Tenham paciência, não estou aqui com um discurso demagógico".

Mas o ex-governador não conseguia, ao contrário das outras visitas que realizara às invasões e assentamentos, a unanimidade da platéia. Um grupo procurava a todo momento inviabilizar seu discurso, tirando-

-o do sério em alguns instantes. "Tirem essas pessoas daqui", pediu Roriz à maioria que o apoiava. Eram invasores da área, como Antônio Cardoso, que levantou um barraco de lona com a esposa e dois filhos.

"Vamos invadir tudo. São mais de quatro mil famílias que não foram beneficiadas, enquanto pessoas que não precisam ganharam lote. Daqui — quadra 38 do Guará II — até o Núcleo Bandeirante está tudo tomado", afirmou Antônio Cardoso. As invasões têm gerado confrontos constantes com funcionários da Novacap e policiais.

Para amenizar o conflito, Roriz se comprometeu a solicitar à Polícia Militar que não use de violência. Mas, ainda assim, alguns inquilinos saíram insatisfeitos.